

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS**

RENATA DA SILVA CARNEIRO

**GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA ZONA RURAL: A Percepção  
dos Moradores do Povoado de Caiçara, Capim Grosso/BA.**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2018

RENATA DA SILVA CARNEIRO



**GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA ZONA RURAL: A Percepção  
dos Moradores do Povoado de Caiçara, Capim Grosso/BA.**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Ambiental em Municípios – Polo UAB do Município de Mata de São João/BA, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Carla Cristina Bem

MEDIANEIRA

2018



---

## TERMO DE APROVAÇÃO

Gestão de Resíduos Sólidos na Zona Rural: a percepção dos moradores do povoado de Caiçara, Capim Grosso/BA

Por

**Renata da Silva Carneiro**

Esta monografia foi apresentada às **9h do dia 01 de setembro de 2018** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Gestão Ambiental em Municípios – Polo de Mata de São João, BA, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Carla Cristina Bem  
UTFPR – Câmpus Medianeira  
(orientadora)

---

Prof<sup>a</sup> Ma. Marlene Magnoni Bortoli  
UTFPR – Câmpus Medianeira

---

Prof<sup>a</sup>. Ma. Lilian Marcia Santana Mascarenhas

- O Termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso-.

Aos meus pais, Dionete da Silva Carneiro  
e Edmilson da Silva Carneiro.

## **AGRADECIMENTOS**

Inicialmente quero agradecer a Deus, por colocar pessoas ao meu lado e sem as quais não conseguiria concluir.

A minha família, pelo apoio e por sempre acreditarem na minha capacidade de sempre querer, correr atrás dos meus objetivos.

Aos meus amigos do curso, Edelzuita, Paulo, Orlanda, Rosangela e Izaura, pelo apoio e incentivo, me fortalecendo ao longo de todo o curso.

A Comunidade de Caiçara, por se colocarem a disposição em ajudar na realização do trabalho, a fim de que esses e muito outros, tragam benefícios a todos da comunidade.

A minha orientadora professora Dra. Carla Cristina Bem, pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Gestão Ambiental em Municípios, professores da UTFPR, Campus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

Ninguém vence sozinho!!!

Obrigada a Todos!

“A menos que modifiquemos à nossa maneira de pensar, não seremos capazes de resolver os problemas causados pela forma como nos acostumamos a ver o mundo”. (ALBERT EINSTEIN).

## RESUMO

**RENATA**, Silva Carneiro. **Gestão de Resíduos Sólidos na Zona Rural: A Percepção dos Moradores do Povoado de Caiçara, Capim Grosso, BA.** 2018. 49fls. Monografia (Especialização em Gestão Ambiental em Municípios). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2018.

Contaminação do solo, da água, proliferação de insetos, são muitos os aspectos associados a má gestão dos resíduos sólidos, entender a percepção das pessoas envolvidas neste contexto é fundamental para manter um meio ambiente ecologicamente equilibrado. A problemática associada ao gerenciamento de resíduos, não está presente apenas em grandes cidades, hoje, a falta de locais adequados para destino do lixo, ou alternativas de tratamentos viáveis é cada vez mais necessária nas comunidades rurais. O estudo de caso mostra como os moradores de uma comunidade rural de Caiçara, localizada no município de Capim Grosso, BA, compreendem os impactos e suas responsabilidades. A metodologia utilizada envolveu a aplicação de questionário com a população local, e registros fotográficos, buscando coletar a percepção acerca do meio ambiente voltado as questões de gerenciamento de resíduos sólidos. Os resultados demonstram que os moradores que vivem na comunidade, participam e aceitam as melhorias que são feitas em benefício de todos, como o município ainda não se enquadrou as exigências da Lei 12.305/2010, não há dos moradores a preocupação na separação dos resíduos, parte dos entrevistados sugeriu mais atividades que visem a conscientização ambiental. A pesquisa destaca também, que o uso da percepção da comunidade, pode atuar como uma ferramenta de apoio para a gestão do meio ambiente, e contribuir para um processo participativo da comunidade e do poder público.

**Palavras-chave:** Percepção; Qualidade de Vida; Meio Ambiente.

## ABSTRACT

**RENATA**, Silva Carneiro. **Gestão de Resíduos Sólidos na Zona Rural: A Percepção dos Moradores do Povoado de Caiçara, Capim Grosso, BA.** 2018. 49fls. Monografia (Especialização em Gestão Ambiental em Municípios). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2018.

Contamination of soil, water, insect proliferation, many aspects associated with poor management of solid waste, understanding the perception of the people involved in this context is fundamental to maintain an environmentally balanced environment. The problem associated with waste management is not only present in large cities, today, the lack of adequate waste disposal sites or alternatives to viable treatment is increasingly needed in rural communities. The case study shows how the residents of a rural community of Caiçara, located in the municipality of Capim Grosso-BA, understand the impacts and their responsibilities. The methodology used involved the application of a questionnaire with the local population, and photographic records, seeking to collect the perception about the environment regarding the issues of solid waste management. The results show that residents living in the community participate and accept the improvements that are made for the benefit of all, as the municipality has not yet met the requirements of Law 12,305 / 2010, there is no concern of residents in the separation of waste, some of the interviewees suggested more activities aimed at environmental awareness. The research also emphasizes that the use of community perception can act as a support tool for the management of the environment, and contribute to a participatory process of the community and public power.

**Keywords:** Perception; Quality of life; Environment.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Caracterização e Classificação dos Resíduos.....	16
Figura 2 – Localização Geográfica do Povoado de Caiçara.....	22
Figura 3 – Distribuição dos Entrevistados por Gênero e Idade.....	24
Figura 4 – Grau de Escolaridade.....	25
Figura 5 – O que se Caracteriza Lixo para Você?.....	26
Figura 6 – Quanto de Lixo é Produzido, em média em sua Residência por Semana?.....	27
Figura 7 – Único Ponto de Coleta onde os Moradores Colocam o Lixo até o dia da Coleta.....	28
Figura 8 – Novo Sistema de Coleta Porta a Porta.....	28
Figura 9 – Você Acredita que o Número de dias Programados para a Coleta em sua Comunidade é Suficiente?.....	29
Figura 10 – Qual o Principal Resíduo Gerado em sua Residência?.....	30
Figura 11 – Quais dos Principais Resíduos abaixo Você Reutiliza com mais Frequência?.....	30
Figura 12 – Você faz a Separação de Vidro, Papel, Plásticos e Metais, Quando Joga o Lixo Fora?.....	31
Figura 13 – Você sabe o que é uma Cooperativa?.....	31
Figura 14 – Você Conhece alguma Cooperativa de Catadores no Município?.....	32
Figura 15 – Você Participou nos Últimos Meses de Reuniões em sua Comunidade sobre Questões Relacionadas ao Meio Ambiente?.....	33
Figura 16 – De que forma Você pode Contribuir para a Preservação do Meio Ambiente?.....	33
Figura 17 – Você Acredita que o Lixo pode Prejudicar o Meio Ambiente?.....	34
Figura 18 – O que Você Sugeriu para Melhorar a Gestão dos Resíduos em sua Comunidade.....	35
Figura 19 – Você já Participou de alguma Ação Ambiental?.....	36
Figura 20 – Em sua Opinião, Quais são os Aspectos que mais Contribuí para a Qualidade de Vida?.....	37

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
1.1 OBJETIVO GERAL .....	11
1.1.1 Objetivos Específicos .....	11
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>12</b>
2.1 RESÍDUOS SÓLIDOS: DEFINIÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E TRATAMENTO ...	12
2.1.1 Reciclagem.....	14
2.1.2 Compostagem .....	15
2.1.3 Aterro Sanitário .....	17
2.2 RESÍDUOS SÓLIDOS NA ZONA RURAL.....	18
2.3 PERCEPÇÃO AMBIENTAL.....	18
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>21</b>
3.1 LOCAL DA PESQUISA .....	21
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	21
3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	22
3.5 ANÁLISES DOS DADOS .....	22
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>23</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>38</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>39</b>
<b>APÊNDICE</b> .....	<b>43</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos a preocupação com a gestão dos resíduos sólidos urbanos aumentou devido ao elevado consumo de diversos materiais, os quais para diminuir o impacto ambiental necessitam de um tratamento e destinação final adequados.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, estabelece no Artigo 3º, inciso VIII, que seja feita a “destinação disposição final ambientalmente adequada: distribuição ordenada de rejeitos em aterros, observando normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança e a minimizar os impactos ambientais adversos” (BRASIL, 2010), ou seja, todos os resíduos devem ser destinados para um local correto, independentemente do local onde ele é gerado.

O aumento da preocupação com a gestão dos resíduos sólidos nos centros urbanos, são mais frequentes, devido a quantidade diária que é produzida, e os inúmeros problemas como por exemplo os impactos relacionados com o lançamento de resíduos em encostas, que aumenta o risco de deslizamentos, a proliferação de animais transmissores de doença, a contaminação do solo, causada pelas substâncias presentes nos resíduos. Contudo, a problemática relacionada a gestão dos resíduos, deve ser trabalhada além das áreas urbanas já que as rurais são também importantes geradoras, e grande parte das cidades com índices populacionais pequenos (IBGE, 2000), principalmente as áreas de baixa renda, se encontram distantes da proposta prevista nos instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que visam o enfrentamento das policias ambientais, sociais e econômicas.

A participação da população rural, é bastante relevante no processo de gerenciamento de resíduos sólidos, principalmente quando não existe local ambientalmente adequado para destiná-los, logo é preciso considerar a caracterização desses resíduos, bem como os impactos que os mesmos causam ao meio ambiente, a saúde de todos.

Neste contexto, este trabalho busca em resposta aos seguintes questionamentos: como os moradores das comunidades rurais percebem o meio ambiente e toda problemática que envolve os resíduos sólidos?

É importante ressaltar que a geração de resíduos se dar a partir de um ciclo vicioso que não se enquadra atualmente apenas exclusividades dos grandes centros

urbanos, hoje as mudanças de comportamentos e de consumos, torna-se necessário ampliar tais pesquisas que visem contribuir para elaboração e implantação de políticas públicas em comunidades rurais.

## 1.1 OBJETIVO GERAL

O presente trabalho tem como objetivo, analisar a percepção ambiental dos moradores do povoado de Caiçara, Capim Grosso/Ba em relação à problemática da gestão dos resíduos sólidos na zona rural.

### 1.1.1 Objetivos Específicos

- Realizar entrevistas junto aos moradores do povoado de Caiçara, Capim Grosso/BA.
- Analisar o conhecimento dos moradores quanto os problemas ambientais, relacionados a gestão dos resíduos.
- Identificar os principais impactos ambientais causados pelo descarte de resíduos no meio rural.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 RESÍDUOS SÓLIDOS: DEFINIÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E TRATAMENTO

A lei nº 12.305/2010, institui a política nacional de resíduos sólidos, e em seu Art. 3º, inciso XVI, define resíduos sólidos:

XVI - resíduos sólidos: material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível (BRASIL, 2010).

Em relação aos resíduos sólidos urbanos domésticos, há uma grande variedade na sua composição, abrangendo desde os de menor grau de poluição aos de grande potencial poluidor considerados como perigosos, que afetam tanto o meio ambiente, quanto a saúde pública. Para Pinheiro *et al.*, (2011) há outros tipos de resíduos sólidos que requer cuidados, devido aos componentes químicos com grande carga de toxicidade para o solo e a água, tais como, pilhas, baterias de celulares.

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), NBR 10.004:2004, os resíduos sólidos são tudo aquilo:

que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos de água, ou exijam para isso soluções técnica e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível (ABNT, 2004).

Sendo assim, as características físicas, químicas e biológicas, variam conforme a fonte de atividade geradora, em consequência a diversidade e complexidade de tais resíduos, é fundamental, a identificação e quantificação para tornar eficiente as estratégias de redução, reutilização, reciclagem e destino final.

A Lei estadual nº 12.932/2014, trata da Política Estadual de resíduos sólidos, e da outras Providências, no estado da Bahia, sendo assim dispões sobre os princípios, objetivos, diretrizes e instrumentos, classificando em seu Capítulo IV, Art. 11, inciso XXXIV, as definições e classificações dos resíduos sólidos:

XXXIV - serviço público de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: contempla as atividades de varrição, capina e poda de árvores em vias e logradouros públicos e outros eventuais serviços pertinentes à limpeza pública urbana, bem como a coleta, transporte, transbordo, triagem para fins de reutilização ou reciclagem, tratamento, inclusive por compostagem, e disposição final dos:

- a) resíduos domiciliares;
- b) resíduos originários de atividades comerciais, industriais e de serviços, em quantidade e qualidade similares às dos resíduos domésticos;
- c) resíduos originários dos serviços públicos de limpeza urbana.

O Brasil é o quarto maior gerador de resíduos sólidos no mundo, em 2015 atingiu a produção de 79,9 milhões de toneladas, segundo o levantamento da Associação Brasileira de empresas de limpeza pública e resíduos especiais (ABRELPE), que identificou no estudo uma pequena melhoria na destinação final desses resíduos, os dados ainda indicaram que 60% das cidades brasileiras, ainda destinam o lixo que produz, para lixões ou aterros controlados (ABRELPE, 2016).

A responsabilidade direta e indireta da gestão dos resíduos sólidos é disposta na lei 12.305/2010, cabendo ao poder público, a coletividade e o setor empresarial, o dever de assegurar o cumprimento desta lei, ou seja todos devem se responsabilizar pelo processo de implantação e operacionalização dos planos de gerenciamento de resíduos sólidos, afim de garantir um meio ambiente ecologicamente equilibrado, de uso comum de todos e essencial a sadia qualidade de vida, como estabelecido no artigo 225, da Constituição Federal Brasileira 1988.

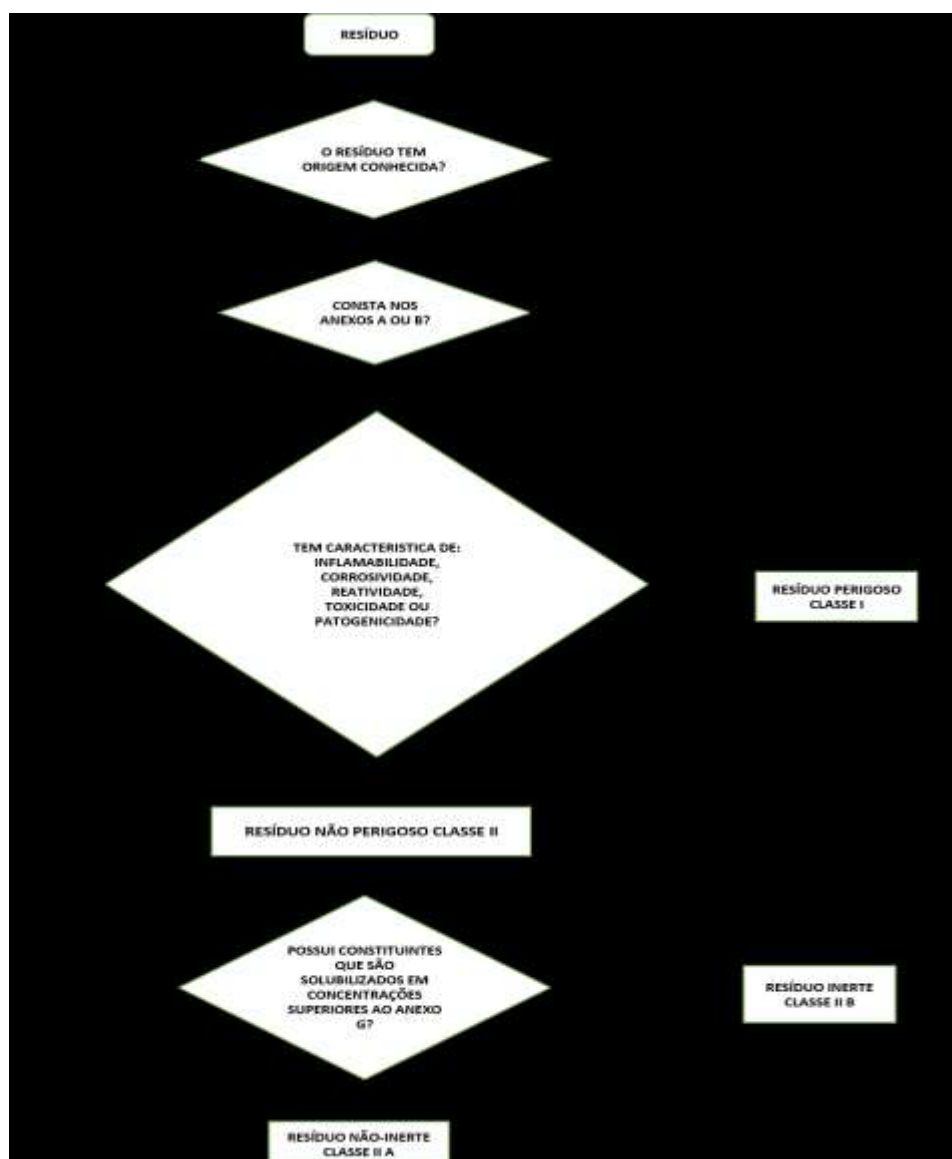
Diariamente são geradas grandes quantidades de resíduos sólidos domésticos, quando os mesmos não recebem o tratamento adequado, causam muitos problemas, como a poluição do solo, das águas e do ar, além de problemas sanitários e sociais.

Devido ao potencial poluidor dos resíduos sólidos, as tecnologias empregadas para tratamento, tem o objetivo de reduzir a quantidade que são destinadas aos aterros, e evitar danos ao meio ambiente, ocasionados pelo descarte irregular.

Várias técnicas de tratamentos e/ou aproveitamento são utilizadas para garantir o correto gerenciamento dos resíduos sólidos domiciliares, a exemplo da

reciclagem, compostagem e aterro sanitário. O objetivo do gerenciamento de resíduos não consiste apenas em geração de renda, mas reduzir e gerar ganhos sociais e ambientais, com isso todos ganham, meio ambiente e a qualidade de vida frente aos investimentos. (SAVI; LEAL, 2003).

O fim dado aos resíduos depende da classificação, processo fundamental para identificar os aspectos físico-químicas, biológicas, qualitativas ou quantitativas, desta forma é possível escolher o melhor destino do mesmo.



**Figura 01 – Caracterização e Classificação dos Resíduos.**  
**Fonte: ABNT NBR 10004:2004.**

### 2.1.1 Reciclagem

Frente aos muitos impactos causados pela ação do homem no processo de industrialização, a reciclagem permite que os materiais voltem ao estado original, e deem origem a novos produtos, mantendo suas características.

De acordo com Moura (2002, p.231):

A reciclagem é uma forma particular de reaproveitamento de matérias primas tais como papel, plásticos, latas de alumínio e de aço, pneus, etc., em que é produzida uma nova quantidade de materiais a partir de sobras e materiais usados que são captados no mercado, a seguir reprocessados, para serem novamente comercializados. Para se definir a vantagem do processo de reciclagem, deverá ser feita uma análise do ciclo de vida procurando verificar as vantagens em economia de recursos e energia (MOURA, 2002, p.231).

A lei nº 12.305/2010, institui a política nacional de resíduos sólidos, definindo em seu Art. 3º, inciso XIV, a reciclagem como “Processo de transformação dos resíduos sólidos que envolve a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos, observadas as condições e os padrões estabelecidos pelos órgãos competentes do Sisnama e, se couber, do SNVS e do Suasa”.

O processo de reciclagem começa com a separação do produto na etapa de triagem, essa etapa consiste em separar os tipos de produtos para definição da técnica a ser utilizada, na reciclagem do plástico, é utilizada com maior frequência a reciclagem mecânica, onde os resíduos passar por quatro etapas, a fragmentação, a lavagem e separação, secagem e extrusão, após a execução de todo o processo o produto final é destinado para a indústria.

A Reciclagem é uma técnica que beneficia a sociedade, pois permite novas alternativas para geração de emprego e renda, e conseqüentemente possibilita a proteção dos recursos naturais, uma vez que esse processo tem como objetivo o reaproveitando total dos resíduos, diminuindo o consumo de recursos naturais na produção de novos produtos.

### 2.1.2 Compostagem



O processo de compostagem, fundamenta-se a partir da decomposição dos resíduos orgânicos encontrados no lixo, e se caracterizam como um processo biológico, onde deve-se considerar alguns fatores durante o processo, como o correto balanceamento da relação C/N, temperatura, umidade e aeração, assim a matéria orgânica se transformará em um composto de qualidade.

A Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, nº 481, de 03 de outubro de 2017, estabelece critérios para garantir o controle e qualidade no processo de compostagem, definindo-a como:

III - compostagem: processo de decomposição biológica controlada dos resíduos orgânicos, efetuado por uma população diversificada de organismos, em condições aeróbias e termofílicas, resultando em material estabilizado, com propriedades e características completamente diferentes daqueles que lhe deram origem (CONAMA, 2017).

O método de compostagem dura em média de 90 a 120 dias, onde a temperatura durante a decomposição inicial varia entorno de 40°C até 60°C, nesta fase ocorre a degradação pela ação de microrganismos, na sequência acontece a fase de maturação e humificação diminuindo a variação de temperatura afim de controlar o processo de compostagem.

A compostagem é dividida em três tipos básicos, a natural, onde os resíduos são postos em forma de leira sobre o solo, e revirados frequentemente, o segundo tipo dar-se por meio de uma aeração mecânica nas leiras, e o terceiro tipo consiste na utilização de um reator biológico fechado, que permite o controle dos parâmetros necessários para o resultado final da compostagem.

O produto final obtido no processo de compostagem, consiste em uma matéria rica em nutrientes minerais e húmus, possibilitando a utilização para fertilização agrícola, recuperação de solos e controle de erosão.

### 2.1.3 Aterro Sanitário

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 8419/1983, Aterro sanitário de resíduos sólidos urbanos é a:

Técnica de disposição de resíduos sólidos urbanos no solo, sem causar danos à saúde pública e à sua segurança, minimizando os impactos ambientais, método este que utiliza princípios de engenharia para confinar os resíduos sólidos à menor área possível e reduzi-los ao menor volume permissível, cobrindo-os com uma camada de terra na conclusão de cada jornada de trabalho, ou a intervalos menores, se necessário. (ABNT, NBR 8419/1983).

O aterro sanitário permite a recepção dos resíduos sólidos urbanos em um local adequado, entretanto a implantação requer alguns cuidados e técnicas específicas, incluindo a identificação da área correta para evitar comprometimento de espaços como por exemplo as áreas de proteção permanentes.

Deve-se considerar um maior levantamento de informações sobre o tamanho da área levando em consideração a geração per capita, bem como o monitoramento dos processos desenvolvido no aterro, para prevenir a contaminação do solo e lençóis freáticos.

A NBR 8419, fixa todos os procedimentos necessários para a correta elaboração do projeto do aterro sanitário a fim de garantir a eficiência da instalação durante a operação, e após a vida útil permitir que a área seja utilizada para outros fins. Um aterro sanitário deve conter impreterivelmente:

- Sistema de drenagem de águas superficiais;
- Sistema de impermeabilização de fundo e de laterais;
- Sistema de drenagem de lixiviados;
- Sistema de tratamento de lixiviados;
- Sistema de drenagem de gases;
- Cobertura intermediária e final e;
- Instalações de apoio.

## 2.2 RESÍDUOS SÓLIDOS NA ZONA RURAL

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, publicada em 2015, a região nordeste apresenta o maior número de habitantes em áreas rurais, correspondendo a um percentual de 26,88%. Apesar do grande avanço das áreas urbanas durante os últimos anos, as zonas rurais contribuem com uma pequena quantidade do lixo produzido diariamente, somando uma parcela significativa no processo de poluição e degradação ambiental que causam inúmeros impactos, a fauna, flora, bem como no meio ambiente como um todo (BRASIL, 2015).

Segundo a Constituição Federal de 1988, é de competência do poder público local, União e estaduais, o manejo e gerenciamento dos resíduos sólidos, afim de proteger e preservar o meio ambiente, combatendo a poluição em qualquer de suas formas.

Kazubek (2010), questiona, por que há ineficiência na coleta dos resíduos em áreas rurais, já que os sistemas de coletas deveriam atender toda a população, sendo em sua maioria descartados no meio ambiente e queimados. Tal ineficiência pode ser observada em dados do (IBGE, 2003), que indicam a incapacidade da coleta do lixo rural, devido a atingirem apenas 20% dos domicílios no país, desta forma muitas comunidades rurais enfrentam problemas com o lixo gerados diariamente, pois não contam com o devido local para destiná-los, na maioria das vezes são jogados nos arredores das comunidades, queimados ou destinados aos lixões.

## 2.3 PERCEPÇÃO AMBIENTAL

A percepção ambiental pode ser definida, como a compreensão que o indivíduo tem sobre os problemas ambientais, isto é, ele percebe o meio ambiente como um todo, desta forma contribui para a proteção do mesmo (FAGGIONATO, 2005).

Os estudos da percepção ambiental foram abordados pela UNESCO em 1997, evidenciando na época a importância de tal pesquisa para o planejamento de políticas ambientais. Para Fernandes *et al* (2003), as pesquisas relacionadas a percepção ambiental se caracterizam como o início de soluções para os problemas ambientais enfrentados na atualidade.

Segundo Gouveia (2012), cada indivíduo compreende o meio em que está inserido de maneiras diferentes, conferindo importâncias e valores a ele. Sendo assim, o indivíduo é estimulado através dos cinco sentidos humanos, capaz de formar a sua compreensão com base em seus valores éticos, culturais, etc. (MELLAZO, 2005).

Para Ferreira (1997) há dois tipos de percepção, a percepção visual e percepção informal. A primeira percepção citada por ele fala que as consequências não são consideradas pelas atitudes, e a segunda percepção, a informacional, são as ações incididas.

Os diferentes conceitos que envolvem o termo “ Percepção Ambiental”, visam ressaltar os principais aspectos que estão diretamente ligados as relações existentes entre o homem e o meio ambiente, desta forma é possível promover a sensibilização. Amorim Filho (2007) cita vários conceitos de diferentes autores com grande relevância nos estudos da percepção ambiental, dentre eles podemos destacar:

- Cognição: processo psicológico por meio do qual o homem obtém, armazena, e utiliza a informação (GOLD, 1994);
- Imagem: representação mental que podem formar-se mesmo quando o objeto, pessoa, lugar ou área a que se refere não faz parte da informação sensorial atual;
- Paisagem: expressão observável pelos sentidos na superfície da Terra e resultante da combinação entre a natureza, as técnicas e a cultura dos homens (PITTE, 1986);
- Percepção: função psicológica que capacita o indivíduo a converter os estímulos sensoriais em experiência, organizada e coerente (GOLD, 1984);
- Valor: qualidade que o homem atribui, conscientemente ou não, a um tipo de relação, a uma representação, ou a um objeto (BAILLY, 1987).

A percepção representa hoje, uma das formas que colaboram para a tomada de consciência e efetivação de práticas individuais e coletivas, Porém o estudo da percepção ambiental, precisa ser trabalhada, nas esferas específicas de cada

indivíduo, da comunidade, da profissão e da cidadania, uma vez que elas podem subsidiar intervenções políticas e econômicas, e estimular posturas individuais e coletivas, promovendo para a comunidade um espaço capaz de expressar suas opiniões quanto a gestão dos resíduos sólidos e toda a problemática que envolve o meio ambiente (COIMBRA, 2004).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 LOCAL DA PESQUISA

O povoado de Caiçara, fica localizado a 6 km da cidade de Capim Grosso/Ba, a uma distância de 300 km da capital baiana (Figura 1). O povoado tem como bioma a caatinga. A comunidade é composta por 300 habitantes e 150 residências, as quais estão distribuídas em volta da praçinha. O povoado possui uma escola pública e posto de saúde, seus habitantes se caracterizam principalmente pela atividade rural, tem como base econômica a agricultura e pecuária.



**Figura 2 – Localização Geográfica do Povoado de Caiçara.**  
Fonte: Google Maps (2017).

#### 3.2 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa utilizada neste trabalho contou com uma abordagem qualitativa e quantitativa, tendo como objetivo analisar as variáveis após a coleta de dados, realizadas a partir de estudo de campo.

### 3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com aplicação de questionário sócio-ambiental (Apêndice A), estruturado com 21 questões objetivas, e 06 subjetivas, divididas em questões associadas aos aspectos sociais, ambientais e culturais, além de visitas técnicas nos espaços onde os moradores colocam seus resíduos antes da coleta, desta forma foi possível identificar e analisar a relação e forma como os moradores percebem o meio ambiente bem como a dimensão dos impactos causados pelos resíduos sólidos na comunidade.

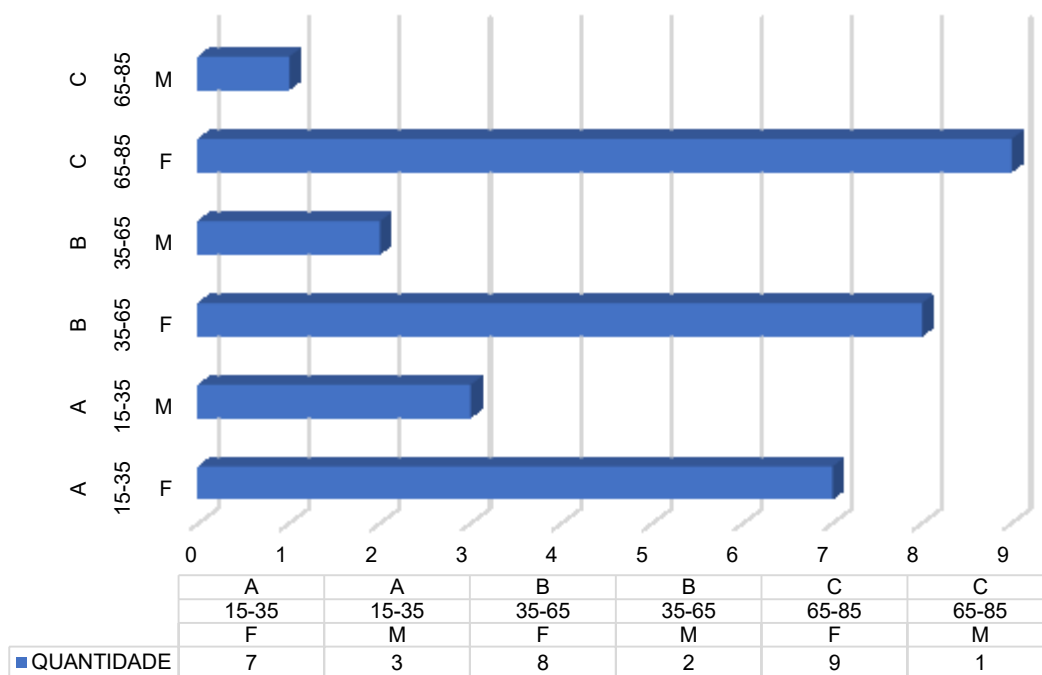
### 3.5 ANÁLISES DOS DADOS

A análise da percepção ambiental dos moradores da comunidade localizada na zona rural foi realizada com base nos resultados obtidos por meio da aplicação de questionário com 26 questões, divididos em grupos por idade, e distribuídos aleatoriamente. A aplicação do questionário aconteceu no sábado, tendo como meta mais participação da população. O período de aplicação do questionário ocorreu no mês de março de 2018.

As respostas objetivas obtidas com a aplicação do questionário, foram organizadas em planilhas do Excel, e divididos por grupos A, B e C, relacionados a faixa etária, gestão de resíduos e aspectos relacionados, já as respostas subjetivas foram utilizadas para expor as opiniões e aspectos dos entrevistados afim de atingirem a proposta da pesquisa.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário teve como finalidade observar a percepção dos moradores, relacionada a gestão dos resíduos sólidos na comunidade, para isso com a primeira pergunta (Figura 3), buscou identificar a distribuição dos entrevistados por gênero e idade.



**Figura 03 - Distribuição dos Entrevistados por Gênero e Idade.**

**Fonte: Autoria própria, 2018.**

Percebe-se que os entrevistados do gênero feminino têm maior predominância entre os entrevistados, sendo no total de 24 mulheres e 06 homens, totalizando 30 entrevistados. A variação ocasionada que possibilitou a predominância ao número de mulheres é justificada pela ausência de homens nas residências nos horários programados para as entrevistas, no entanto como a pesquisa visa saber a percepção dos moradores, a quantidade de entrevistados em sua maioria serem mulheres, não interfere no resultado, já que todas vivem e compartilham de atividades na comunidade.

Com a distribuição por faixa etária, foi possível observar que o grupo C equivalente a faixa etária de 65 a 85 anos, predomina o maior número de

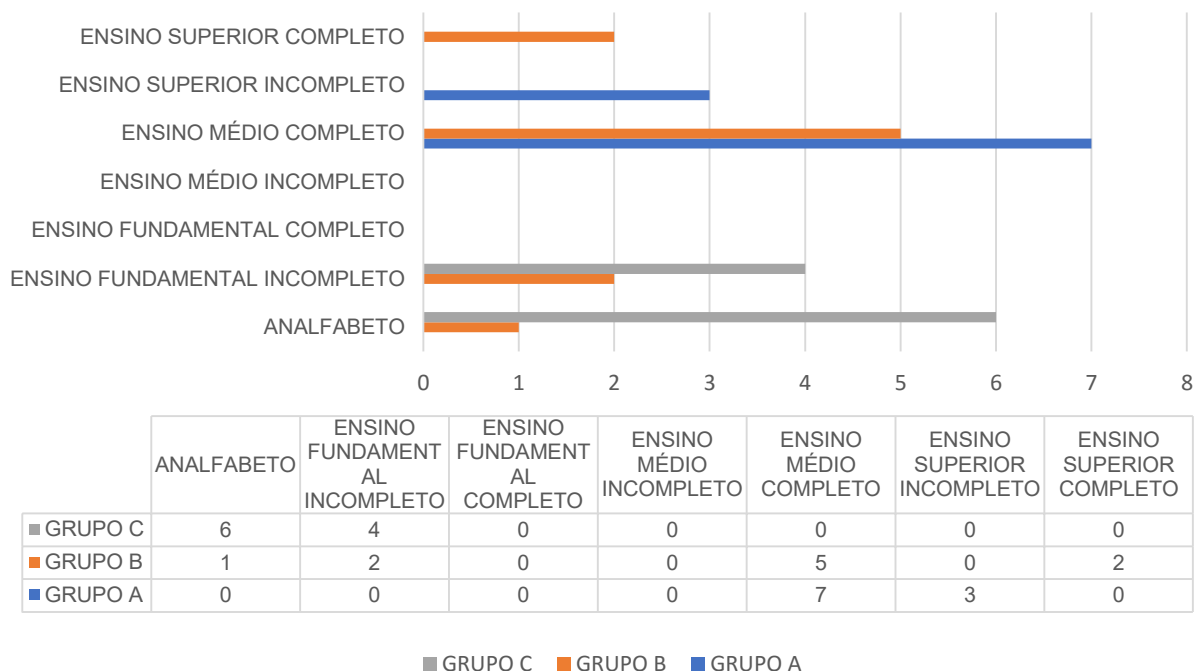


entrevistados do sexo feminino, isso acontece por se tratar de uma comunidade rural, onde grande parte das mulheres trabalham principalmente com a agricultura e cuidados do lar.

As comunidades rurais por se tratarem de regiões com algumas precariedades, principalmente a econômica, grande parte da população sobrevive do que produz, ou migram diariamente para trabalharem em cidades vizinhas.

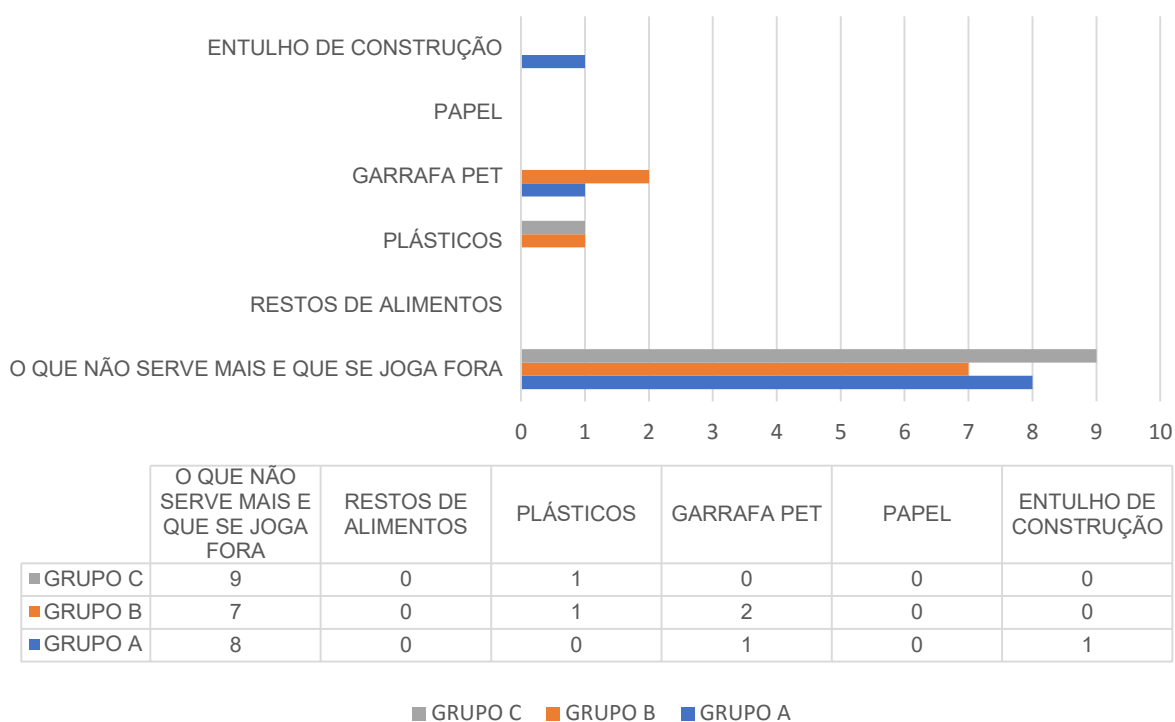
A resposta da pergunta 02, apresenta o grau de escolaridade dos moradores, o grupo C, apresenta o maior número de analfabetos, diferente dos demais grupos A e B. Esta diferença mostra que a educação hoje representa uma prioridade na formação das pessoas que moram na comunidade.

Os entrevistados com a faixa etária acima dos 65 anos, não tiveram as oportunidades que os demais entrevistados tiveram, apesar de informaram que sabem ler e escrever, todos apresentam incapacidade de interpretar e compreenderem alguns textos, se caracterizando como analfabetos funcionais (Figura 04).



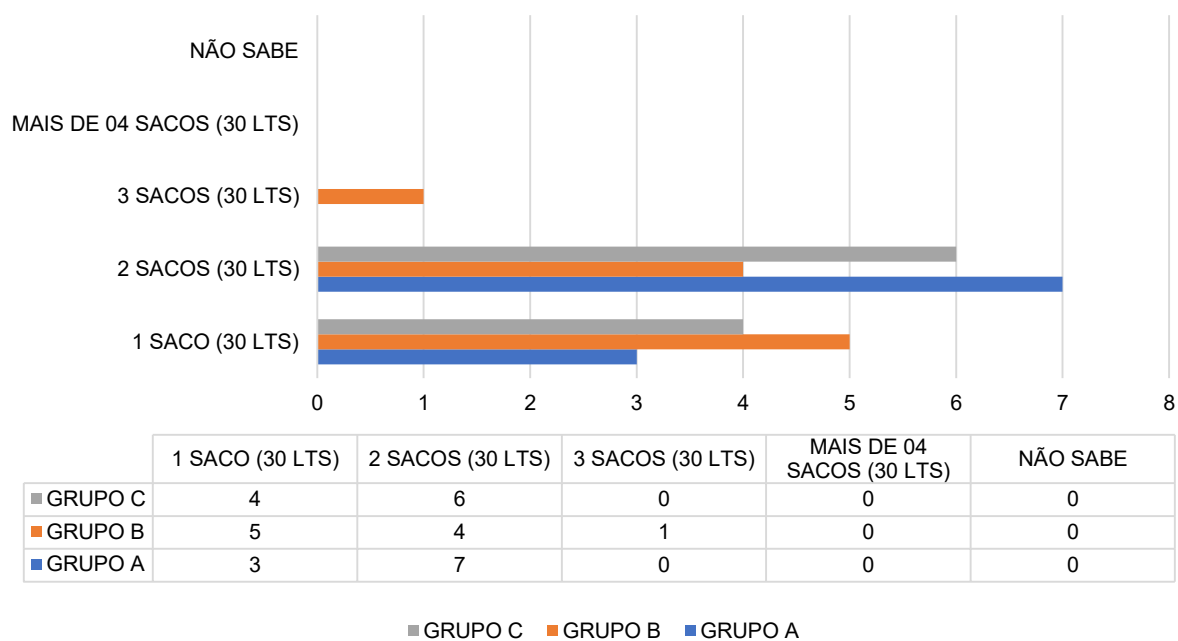
**Figura 04 – Grau de Escolaridade.**  
**Fonte: Autoria Própria, 2018.**

A Figura 5 permite observar que a maioria dos entrevistados de todos os grupos, A, B e C, compreendem que lixo é “aquilo que não serve mais e que se joga fora”. O grupo C, com à faixa etária maior, 09 dos 10 entrevistados afirmam ser essa opção.



**Figura 05 – O que se Caracteriza Lixo para Você?**  
**Fonte: Autoria Própria, 2018.**

O lixo produzido pelos moradores, mostra que por semana essa quantidade representa em média 02 sacos de 30 litros (Figura 6), perguntado aos moradores se “todos os tipos de resíduos são armazenados?” a resposta à pergunta, foi sim, quanto ao local de armazenamento até o dia da coleta, os moradores informaram que colocam o lixo em sacolas e recipientes, e que recentemente houve uma mudança no sistema de coleta, a prefeitura enviou um ofício aos moradores, para não levarem o lixo mais até os 3 pontos de coletas, pois seriam desativados, restando apenas 01 (Figura 7), após esta mudança, a coleta é feita porta a porta, entre os horários de 07:00 as 08:00 horas, (Figura 8).



**Figura 06 – Quanto de Lixo é Produzido, em Média, em sua Residência por Semana?**  
**Fonte: Autoria Própria, 2018.**

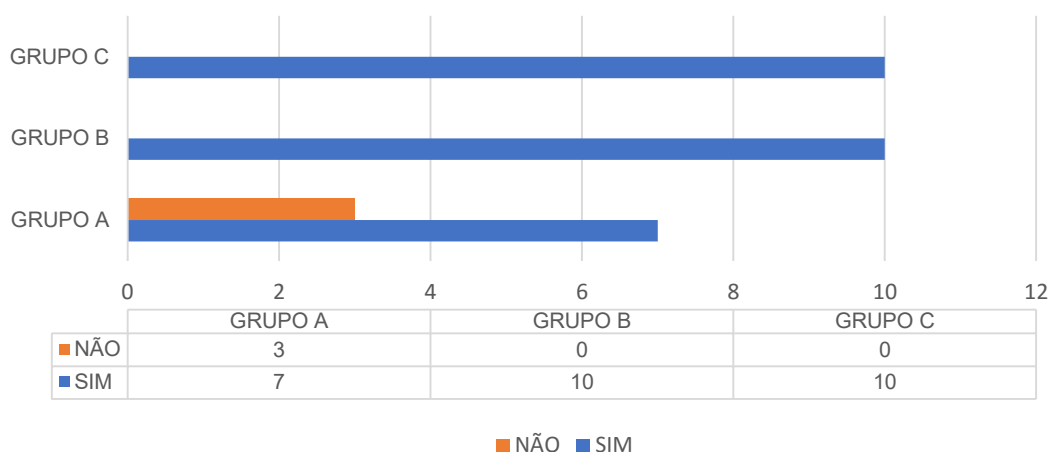


**Figura 07 – Único Ponto de Coleta onde os Moradores Colocam o Lixo até o Dia da Coleta.**  
**Fonte: Autoria Própria (2018).**



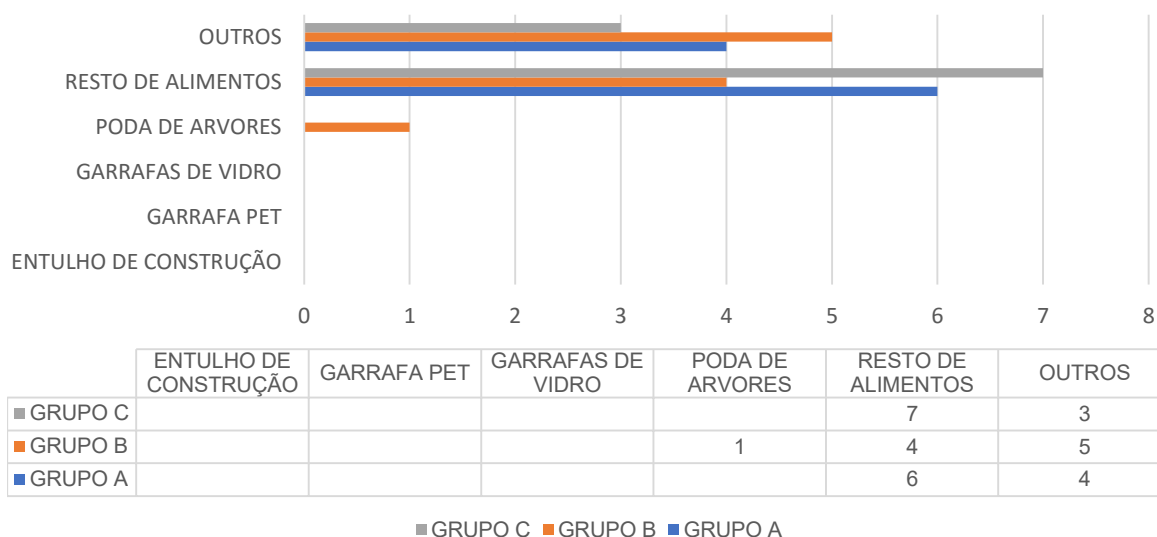
**Figura 08 – Novo Sistema de Coleta Porta a Porta.**  
**Fonte: Autoria Própria (2018).**

Considerando a quantidade de lixo gerada na comunidade, verificou-se que, apenas 03 dos 30 entrevistados (Figura 9), não acreditam que o número de dias é suficiente para a coleta, a figura mostra que devido a quantidade de lixo produzida semanalmente, não ultrapassarem 3 sacos de 30 litros, a maioria do entrevistados consideram que a quantidade de dias para a coleta na comunidade é suficiente.



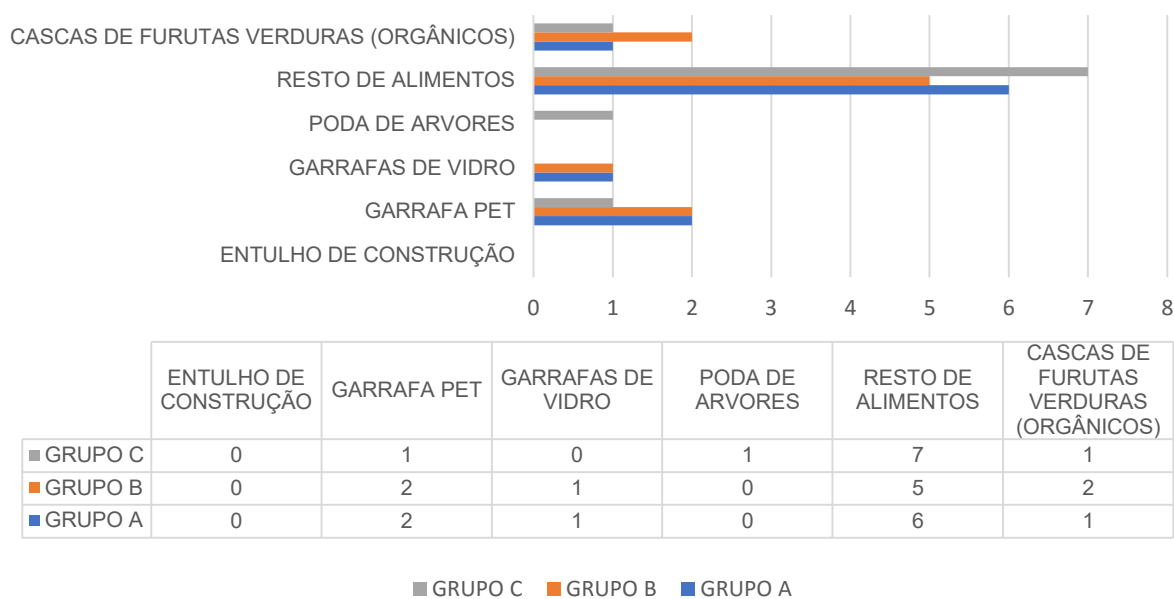
**Figura 09 – Você Acredita que o Número de Dias Programados para a Coleta de Lixo em sua Comunidade é Suficiente?**  
**Fonte: Autoria Própria, 2018.**

O principal resíduo gerado nas residências dos moradores da comunidade são constituídos em sua maioria de restos de alimentos, tais como, frutas, verduras, legumes e restos de comida (Figura 10).



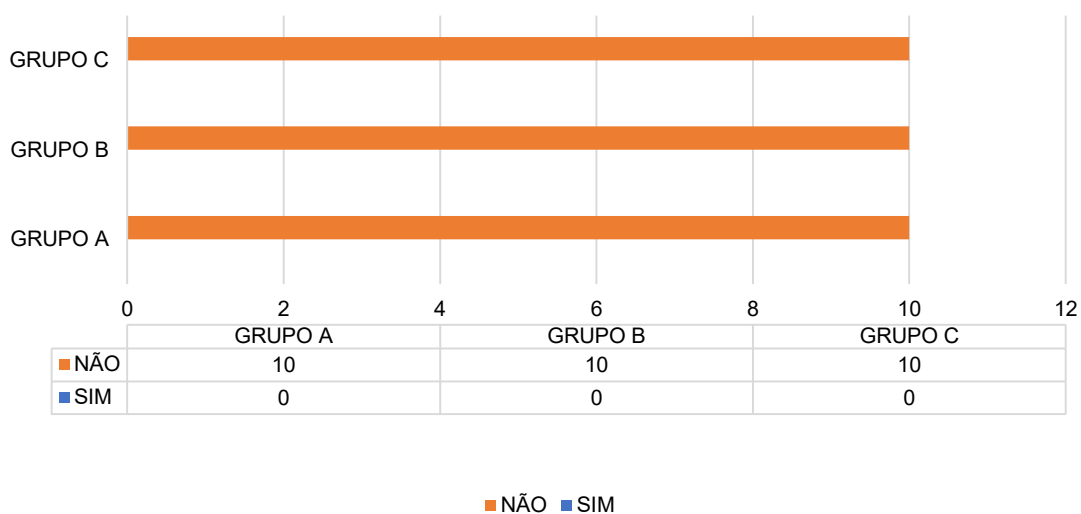
**Figura 10 – Qual o Principal Resíduo Gerado em sua Residência?**  
**Fonte: Autoria Própria, 2018.**

A reutilização dos resíduos, são fundamentais para equilibrar a balança entre homem e natureza. Apesar dos moradores da comunidade produzirem mais restos de alimentos, a Figura 11, mostra que esses resíduos são reutilizados para outros fins, como por exemplo, a alimentação dos animais domésticos ou os animais que serviram para alimentação da família e futuros ganhos econômicos.



**Figura 11 – Quais dos Principais Resíduos Abaixo você Reutiliza com mais Frequência?**  
**Fonte: Autoria Própria, 2018.**

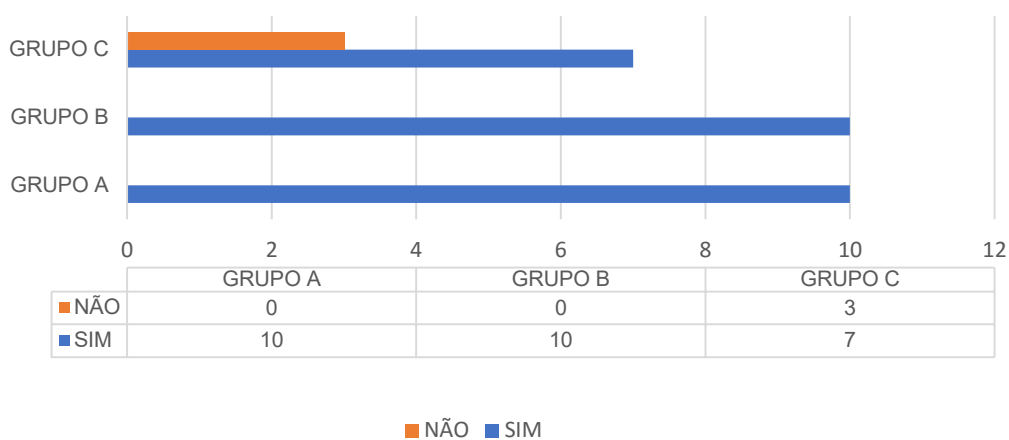
A separação do lixo é de extrema importância para a sociedade, pois gera emprego, renda e inúmeras vantagens para o meio ambiente, como a diminuição da contaminação dos solos e rios. Apesar dos moradores reutilizarem alguns resíduos, os que não são reaproveitados por eles, acabam não tendo o mesmo cuidado quando jogado fora, todos os grupos A, B e C, responderam que não fazem a separação do lixo, alguns dos moradores informaram que tem um maior cuidado com o vidro quando quebrado, porém, juntam tudo no mesmo saco, e descartam com os demais resíduos (Figura 12).



**Figura 12 – Você Faz a Separação de Vidro, Papel, Plásticos e Metais, Quando Joga o Lixo Fora?**

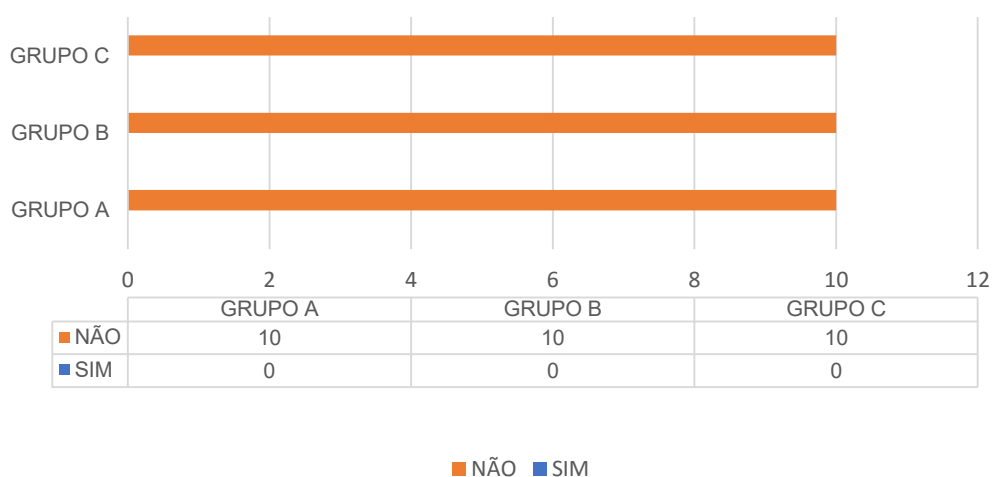
Fonte: Autoria Própria, 2018.

Grande parte dos entrevistados sabem de forma superficial o que é uma cooperativa, apenas 03 dos moradores, responderam não saberem o que é e sua função (Figura 13). Por existir na comunidade uma Associação de agricultores, os moradores assemelham a cooperativa à associação, entretanto, existem diferenças essenciais, nas associações o objetivo é promover a assistência social, logo as cooperativas, viabilizam negócios produtivos dos associados, assim as diferenças entre ambas se dão pelas naturezas dos processos.



**Figura 13 - Você Sabe o que é uma Cooperativa?**  
**Fonte: Autoria Própria, 2018.**

Apesar das cooperativas promoverem o desenvolvimento social, sustentável e inclusivo, os moradores entrevistados não têm conhecimento se existe alguma com o objetivo de coleta de recicláveis no município (Figura 14).

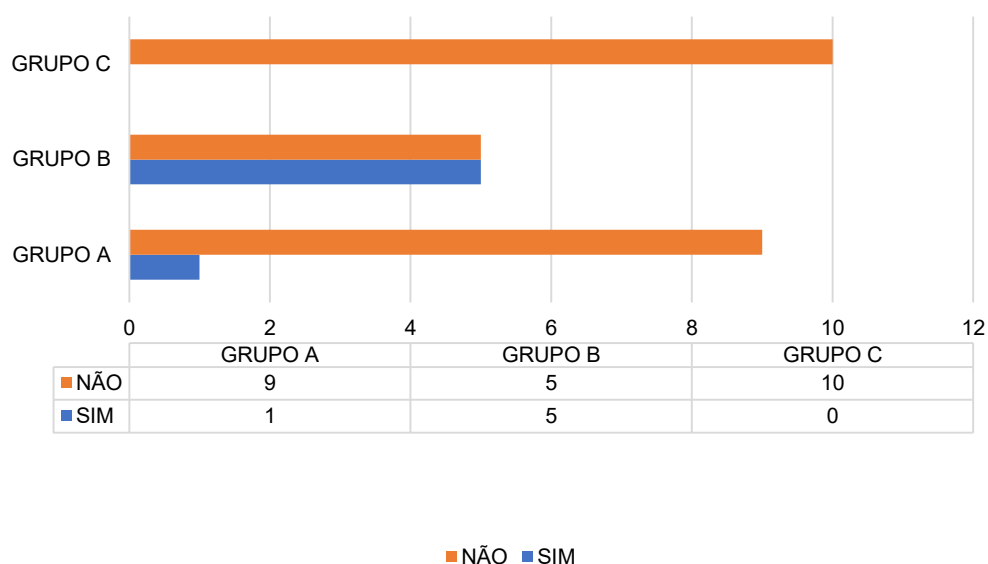


**Figura 14 – Você Conhece Alguma Cooperativa de Catadores no Município?**  
**Fonte: Autoria Própria, 2018.**



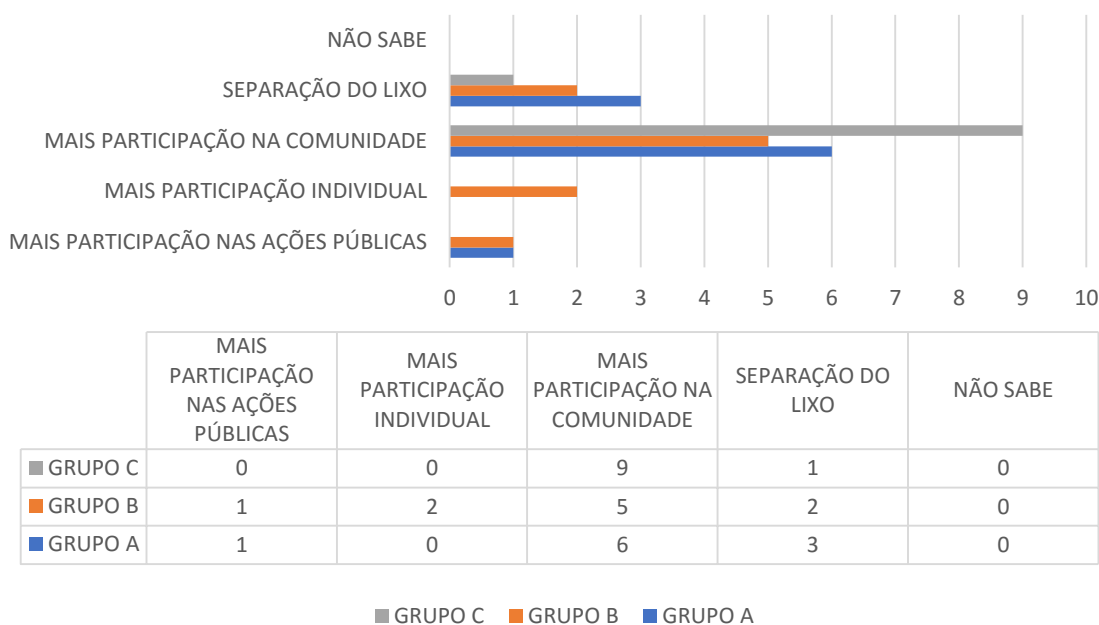
A educação ambiental visa trabalhar situações que possibilitem a comunidade pensar em propostas que visem a realidades que os cercam, para isso é fundamental que o poder público desenvolva políticas públicas neste sentido.

Apenas 6 do total de moradores entrevistados (Figura 15), informam que participaram de uma reunião sobre questões relacionadas ao fim do lixão localizado no município, causador de vários impactos. Essa reunião partiu de uma iniciativa da prefeitura municipal que anunciou medidas para findar o lixão, para isso pretendia capacitar um grupo de pessoas afim de trabalharem no processo de educação ambiental da população. Os moradores informaram que a iniciativa não teve continuidade devido a irregularidades com o consorcio que ficaria a frete do processo.



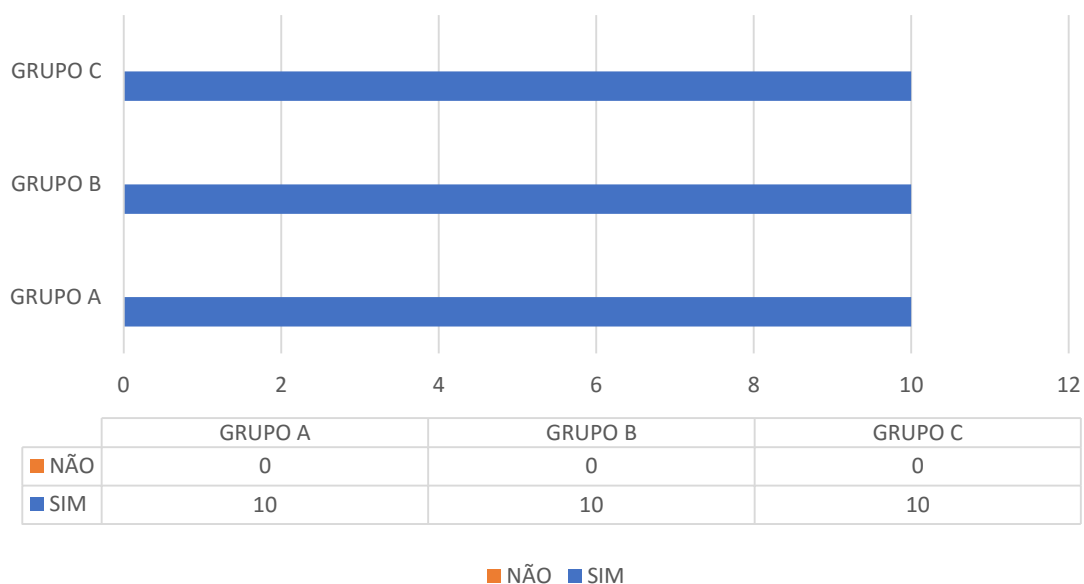
**Figura 15 – Você Participou nos Últimos Meses de Reuniões em sua Comunidade Sobre Questões Relacionadas ao Meio Ambiente?**  
**Fonte: Autoria Própria, 2018.**

Participar das questões ambientais é um dever de todos, sociedade e poder público, ambos os grupos A, B e C, concordam que ter mais participação em questões que envolvam a comunidade e o meio ambiente, contribui para a preservação do mesmo, desta forma a comunidade passa a ser coadjuvante nos programas de preservação ambiental, visto que sem a participação nenhuma ação será eficiente (Figura 16)



**Figura 16 – De Que Forma Você Pode Contribuir para a Prevenção do Meio Ambiente?**  
**Fonte: Autoria própria, 2018.**

A distribuição por faixa etária em grupos não interferiu nas respostas em relação aos impactos causados ao meio ambiente relacionados ao descarte do lixo irregularmente. Todos os moradores entrevistados concordam, que os impactos produzidos pelo lixo causam vários transtornos, afetando a qualidade de vida de todos, principalmente a qualidade do solo, das águas e todo o meio ambiente, principal recurso dos agricultores (Figura 17).

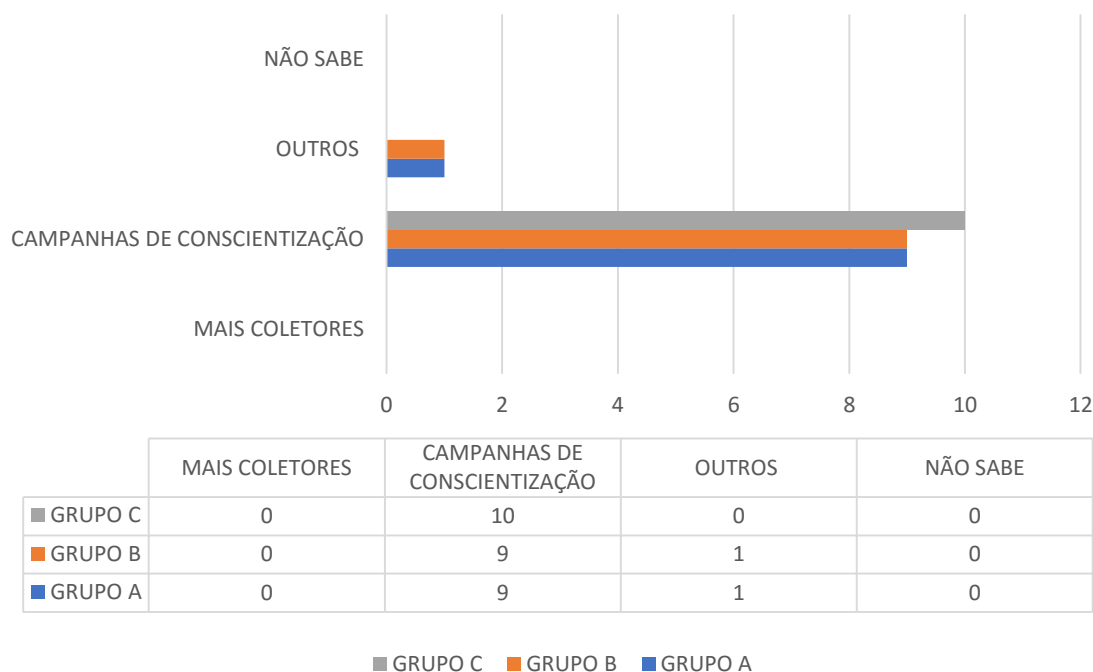


**Figura 17 – Você Acredita Que o Lixo Pode Prejudicar o Meio Ambiente?**  
**Fonte: Autoria Própria, 2018.**

Foi perguntando aos moradores, na questão 8, o que significaria meio ambiente, muitos não conseguiram responder a pergunta de forma abrangente conforme estabelecida na Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA), instituída pela Lei nº 6938 em 1981, que define o meio ambiente como “ O conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e reage a vida em todas as suas formas”, grande parte dos moradores entrevistados responderam que meio ambiente é “O lugar que vivemos e todos os seres vivos”, é a “Casa”, “tudo que é cuidado e tem condições de cultivar”, “A natureza, solo, água, animais”.

Entretanto na pergunta 19, foi possível obter pergunta semelhantes, todos responderam que sim, ao se justificarem o porquê. Algumas respostas deram a entender, que os conceitos de meio ambiente não estão definidos claramente para cada um deles, talvez por nunca se fazerem tal pergunta. Entre as muitas explicações de por que se consideram parte meio ambiente, foi possível obter as respostas, “vivo nele”, “faço parte da comunidade”, “Não poluo”, “Procuro preservar”, “Não jogo lixo no chão”.

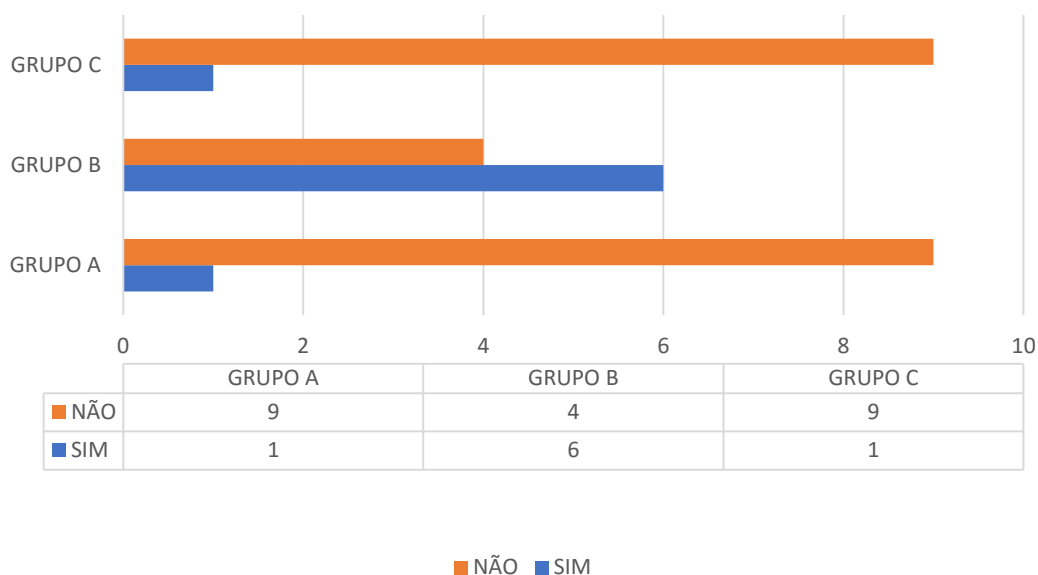
A gestão dos resíduos sólidos é uma questão muito debatida, e desafiadora para os municípios, são muitos os aspectos negativos associados a má gestão, que ultrapassam as questões ambientais e afetam toda a sociedade. Estimular a formação de grupos de conscientização e debates, dos problemas ambientais locais, é uma forma de incentivo a participação popular (Figura 18).



**Figura 18 – O Que Você Sugere Para Melhorar a Gestão dos Resíduos em sua Comunidade.**  
**Fonte: Autoria própria, 2018.**

Os grupos A, B e C, concordam que mais iniciativas de conscientização, é uma das formas de melhorar a gestão dos resíduos na comunidade, pois os moradores entenderão que tais questões afetam sua vida de forma direta e irreversível.

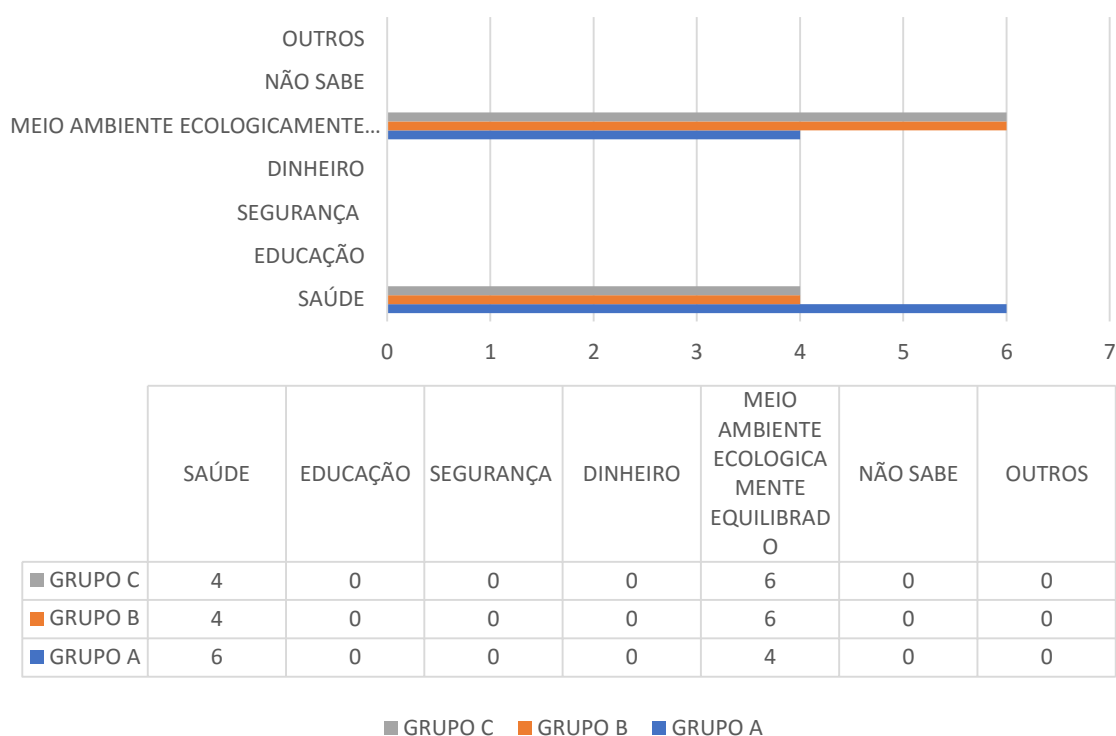
A preservação do meio ambiente é uma responsabilidade coletiva. Foi possível conhecer como os moradores da comunidade compreendem a importância da participação individual de cada um (Figura 19).



**Figura 19 – Você Já Participou de Alguma Ação Ambiental?**  
**Fonte: Autoria Própria, 2018.**

A maioria dos entrevistados, responderam que não participaram de nenhuma ação ambiental, porém no grupo B, 06 dos 10 entrevistados responderam que sim, no ano de 2017, a partir da campanha da fraternidade “Biomás Brasileiros e a defesa da vida”, da religião católica, juntaram um grupo de moradores, que em conversa com outras religiões estabelecidas na comunidade, decidiram realizar mutirões de limpeza aos redores da comunidade, como anteriormente o lixo era depositado em pontos específicos, muitos animais espalhavam esse lixo, como consequência, ficaram muitas sacolas plásticos e embalagens de alimentos, poluindo esteticamente e contaminando o solo em toda a comunidade. A ação realizada pelos moradores, mostra uma maior sensibilidade dos entrevistados ao responderem as perguntas.

Melhorar a qualidade de vida dos moradores é uma meta importante, e que não deve estar associada somente as questões sociais, mas também a todos os demais aspectos (Figura 20).



**Figura 20 – Em sua Opinião, Quais São os Aspectos Que Mais Contribui Para a Qualidade de Vida?**

**Fonte: Autoria própria, 2018.**

A qualidade de vida em muitas situações está relacionada a saúde, visto que a saúde contribui para uma melhor qualidade de vida da sociedade, 16 dos 30 moradores entrevistados responderam que os aspectos que mais contribuem para a qualidade de vida é um meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Se perguntado de quem é seria a responsabilidade da qualidade ambiental da comunidade, pergunta 29, a maioria respondeu que todos que vivem na comunidade são responsáveis por suas ações, e conseqüentemente pela qualidade ambiental, 09 dos 30 entrevistados responderam que a responsabilidade são dos gestores e da secretaria de meio ambiente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando todos os assuntos abordados na pesquisa, fica evidente a importância de cada etapa, desde a identificação, tratamento dos resíduos, a participação da população e principalmente das políticas públicas.

A busca para minimização e tratamentos adequados dos resíduos sólidos devem fazer parte das ações de políticas públicas, e receber da população uma maior atenção, para que suas ações não reflitam negativamente no meio em que estão inseridos, assim, é necessário que a comunidade, compreenda os impactos de simples ações, como o descarte inadequado de resíduos sólidos.

Nesse contexto foi possível analisar o quanto todos da comunidade percebem os efeitos e danos causados no meio ambiente, ocasionados pela má gestão dos resíduos sólidos, porém é importante ressaltar que grande parte dos entrevistados não possui uma clareza nas definições de meio ambiente, talvez a falta de percepção nesta questão, se dá pela ausência de ações educacionais na área ambiental, pois como foi visto, há da população uma vontade em participar de ações ambientais desenvolvidas localmente, porém é fundamental que os gestores desenvolvam ações que aproximem as comunidades dos seus principais problemas, desta forma será possível construir instrumentos de apoio a gestão ambiental a partir do compartilhamento das responsabilidades.

## REFERÊNCIAS

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Apresentação de projetos de Aterros Sanitários de resíduos sólidos urbanos - Procedimentos**, NBR 8419, Brasil, 1983. Disponível em <<https://pt.slideshare.net/nice6/nbr-8419-nb-843-apresentacao-de-projetos-de-aterros-sanitarios-de-residuos-solidos-urbanos>> Acesso em 14 de Fevereiro de 2018.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Classificação de Resíduos sólidos. NBR 10004, Brasil, 2004. Disponível em <<http://www.abetre.org.br/estudos-e-publicacoes/publicacoes/publicacoes-abetre/classificacao-de-residuos>> Acesso em 14 de Fevereiro de 2018.

AMORIM FILHO, O.B. **Os estudos da percepção como a última fronteira da gestão ambiental**. São Paulo, Jun. 2007. Disponível em <http://ivairr.sites.uol.com.br/percepcaoambi.htm>> Acesso em 13 de Fevereiro 2018.

ABRELPE – Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. **Roteiro para Encerramento de Lixões Os lugares mais poluídos do mundo**. 2015-2016. Disponível em <<http://abrelpe.org.br/pdfs/publicacoes/roteiro-para-encerramento-de-lixoes.pdf>> Acesso em 15 de Fevereiro de 2018.

BAHIA. Assembleia Legislativa. Lei Estadual nº 12.932, de 07 de janeiro de 2014. **Política Estadual de Resíduos Sólidos, e dá outras providências**. Salvador, BA, jan. 2014. Disponível em <<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=264275>> Acesso em 29 de outubro de 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA. Resolução nº 481 de 03 de outubro de 2017. **Estabelece critérios e procedimentos para garantir o controle e a qualidade ambiental do processo de compostagem de resíduos orgânicos, e dá outras providências**. Brasília, DF, 2017. Disponível em <<http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=728>> Acesso em 29 de outubro de 2017.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 12.305. Institui a política Nacional de Resíduos Sólidos: altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, de 02 de ago. 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm)> Acesso em: 28 de Outubro 2017.



BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 9.795. Dispõe sobre a Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e da Outras Providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, de 27 de abr. 1999. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm)> Acesso em: 28 de Outubro 2017.

COIMBRA, J. A. A. **Linguagem e percepção ambiental**. In: PHILIPPI JÚNIOR, A.; ROMÉRO, M. de A.; BRUNA, G. C.; Curso de Gestão Ambiental. Barueri, SP: Manole, 2004. P. 525-547.

ELK. Ana Ghislane Henriques Pereira van. **Redução de emissões na Disposição final**. 2007. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/srhuurbano/\\_publicacao/125\\_publicacao12032009023918.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/srhuurbano/_publicacao/125_publicacao12032009023918.pdf)> Acesso em 13 de Fevereiro de 2018.

FAGGIONATO, Sandra. Texto situado no site: [http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m\\_a\\_txt4.html](http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m_a_txt4.html), 2005. Acesso em: 27 de Outubro de 2017.

FERREIRA, M. R. **Produção e conhecimento sobre degradação ambiental: uma incursão na psicologia ambiental**. 1997. Tese (Doutorado em Psicologia Social). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.

FREIRE, Eliza Maria Xavier. LIMA, Vera Lúcia Antunes. MELO, Antônio Antunes. PINHEIRO, Isabelle de Fatima Silva. **A Percepção Ambiental de uma Comunidade da Caatinga sobre o turismo: Visões e perspectivas para o planejamento turístico com vistas a Sustentabilidade**. Revista Soc. & Nat., Uberlândia, Ano 23 n. 3, 467-482, set/dez.2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sn/v23n3/v23n3a08.pdf>> Acesso em: 30 de Outubro de 2017.

GOOGLE MAPS. **Povoado Caiçara**, 2017 < Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/search/Cai%C3%A7ara+município+de+Capi+m+Grosso/@-11.3460452,-40.053417,677m/data=!3m1!1e3>> Acesso em 30 de Outubro de 2017.

GOUVEIA. P. A. **Análise da percepção ambiental por um grupo populacional soledadense e a importância do gerenciamento de resíduos sólidos domésticos para a cidade de Soledade – PB**. 2012. 47 f. Conclusão de Curso

(Graduação em Biologia) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2012.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS. **Censo ano 2003**. Disponível em: <<http://ibge.gov.br>> Acesso em: 30 de Outubro de 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS – IBGE. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2000**. Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/27032002pnsb.shtm>> Acesso em: 28 de Outubro de 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS – IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostras de domicílios 2015**. Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2015/default.shtm>> Acesso em: 28 de Outubro de 2017.

KAZUBEK, M. **O problema do lixo rural**. 2010. Disponível em: <http://www.hojecentrosul.com.br/colunas/o-problema-do-lixo-rural/>>. Acesso em: 28 de Outubro de 2017.

MELLAZO, G.C. **A percepção ambiental e educação ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano**. Olhares & Trilhas . Uberlândia, Ano VI, n. 6, p. 45-51, 2005.

MMA – Ministério do meio Ambiente. **Conceitos de Educação Ambiental**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental/conceito>> Acesso em: 30 de Outubro de 2017.

MOURA, A. A. **Qualidade e gestão ambiental**. 3. ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002.

MOUSINHO, Patrícia. Glossário. In: TRIGUEIRO, André (Coord.). **Meio ambiente no século 21**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

OLIVEIRA, K. A.; CORONA, H. M. P. A percepção ambiental como ferramenta de propostas educativas e de políticas ambientais. **ANAP Brasil Revista Científica**, v.1, n. 1, p. 53-72, jul. 2008. Disponível em: <<http://www.amigosdanatureza.org.br/revista/artigos/6f8ee05efd7824581c7552f541bed373.pdf>>. Acesso em: 06 de Novembro 2017

PINHEIRO, Nélgila Francisca da Silva, et al. “ **Precepção ambiental: Uma Análise sobre a política dos 3 Rs em um colégio estadual na cidade de Palmas – TO**”. Disponível em: <[http://www.catolica-to.edu.br/portal/portal/downloads/docs\\_gestaoambiental/projetos2011-1/1periodo/Uma análise sobre a política dos 3Rs em um colegio estadual na cidade de Palmas-TO.pdf](http://www.catolica-to.edu.br/portal/portal/downloads/docs_gestaoambiental/projetos2011-1/1periodo/Uma%20analise%20sobre%20a%20politica%20dos%203Rs%20em%20um%20colegio%20estadual%20na%20cidade%20de%20Palmas-TO.pdf)> Acesso em 30 de Outubro de 2017.

SATO, M. **Educação Ambiental**. São Carlos: UFSCar/PPG-ERN,1995.

SAVI, J.; LEAL, A. C. **Resíduos Sólidos em Adamantina-SP**: Análise Da Usina de Triagem e Compostagem. Campus de Presidente Prudente, SP, 2003.

TELLES, M. Q.; ROCHA, M. B.; PEDROSO, M. L. Vivências integradas com o meio ambiente. São Paulo: Sá Editora, 2002, 96p.

## APÉNDICE

APÊNDICE A – Questionário para Avaliar a percepção dos moradores do povoado de Caiçara, Capim Grosso/BA

1 – Qual é o seu gênero?

- Feminino
- Masculino

2 – Grau de Escolaridade

- analfabeto
- ensino fundamental incompleto
- ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo

3 – Idade dos entrevistados

- 15 - 25
- 25 – 35
- 35 – 45
- 45 – 55
- 55 – 65
- 65 – 75
- 75 - 85

4 – Renda mensal

- Menos de 1 salário
- 1 salário
- 1 – 2 Salários
- 2 – 3 Salários
- 3 – 4 salários

5 - O que você acredita ser o maior problema ambiental atualmente?

- Lixo

- Poluição do Solo
- Poluição da água
- Efeito estufa
- Desmatamento
- Não sabe opinar

6 - Qual o maior problema ambiental na sua comunidade?

- Lixo
- Limpeza Pública
- Água
- Esgoto
- Desmatamento
- Não existe
- Não sabe

7 - O que se caracteriza como lixo para você?

- O que não serve mais e que se joga fora
- Restos de alimentos
- Plástico
- Garrafa pet
- Papel
- Entulho de construção

8 - Onde o lixo é armazenado até a coleta?

9 – Todos os tipos de resíduos são armazenados?

10- você acredita que o número de dias programados para a coleta do lixo em sua comunidade é suficiente?

- Sim
- Não

11 - Quanto de lixo é produzido, em média, em sua residência por semana?

- 1 saco (30Lts)
- 2 sacos (30Lts)
- 3 sacos (30Lts)
- Mais que 04 sacos (30Lts)
- Não sabe

12 - Qual o principal resíduo gerado em sua residência?

- Entulho de construção
- Garrafas pet
- Garrafas de vidro
- Poda de arvores
- Restos de alimentos
- Outros

13 - Qual dos principais resíduos abaixo você reutiliza com mais frequência?

- Entulho de construção
- Garrafas pet
- Garrafas de vidro
- Poda de arvores
- Restos de alimentos
- Cascas de frutas e verduras (orgânicos)

14 - Sabe o que é uma cooperativa?

- Sim
- Não

15- você conhece alguma cooperativa de catadores no município?

- Sim
- Não

16 - Você faz a separação de vidro, papel, plásticos e metais, quando joga o lixo fora?

- Sim
- Não

17 - Você acredita que o lixo pode prejudicar o meio ambiente?

(  ) Sim                      (  ) Não

18 - Para você o que significa meio ambiente?

19 - Você se considera parte do meio ambiente, por que?

20 - você participou nos últimos meses de reuniões em sua comunidade sobre questões relacionadas ao meio ambiente?

(  ) Sim                      (  ) Não

21 - Gostaria que existisse mais repasse de informações e campanhas de conscientização ambiental?

22 - De que forma você pode contribuir para a preservação do meio ambiente?

- (  ) Participação pública
- (  ) Participação individual
- (  ) Participação na comunidade
- (  ) Separação do lixo
- (  ) Não sabe

23 - O que você sugeri para melhorar a gestão dos resíduos em sua comunidade

- (  ) Mais coletores
- (  ) Campanhas de conscientização
- (  ) Outros não sabe

24 - Você já participou de alguma ação ambiental?

(  ) Sim                      (  ) Não

25 - Você participa de algum grupo em sua comunidade (Associação comunitária, cultural, religioso, ambiental, etc.)

(  ) Sim                      (  ) Não



28 – Na sua opinião, quais são os aspectos que mais contribui para a qualidade de vida?

- Saúde
- Educação
- Segurança
- Dinheiro
- Meio ambiente ecologicamente equilibrado
- Não sabe
- Outros

29 - De quem é a responsabilidade da qualidade ambiental da sua comunidade?